

ENTRE O CANSAÇO E A LIQUIDEZ: O ESGOTAMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Vitória de Valöis Veloso Beneli (Universidade Estadual de Maringá)

Lorena Mota Catabriga (Universidade Estadual de Maringá)

Vânia de Fátima Matias (Universidade Estadual de Maringá)

vitoriadvalois@gmail.com

Resumo:

A sociedade contemporânea, marcada pela aceleração do tempo, fluidez das relações e excesso de demandas, tem gerado impactos significativos na saúde mental e na constituição da identidade profissional dos docentes. A partir das reflexões de Han (2015), com sua teoria da sociedade do cansaço, e de Bauman (2001), com o conceito de modernidade líquida, buscou-se compreender como as transformações sociais afetam o exercício da docência e a construção da identidade docente. Objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o esgotamento profissional docente no Ensino Superior. Adota-se a abordagem qualitativa, com revisão integrativa nas bases Periódicos da CAPES, LILACS e SciELO, utilizando os descritores: Docência OR Identidade docente AND Esgotamento AND Ensino superior. Como resultados, observou-se como principais fatores do esgotamento docente a intensificação do trabalho, precarização, fragmentação da identidade e políticas educacionais. Destaca-se a urgência de repensar a saúde mental e a identidade docente para (re)formular políticas mais adequadas à profissão.

Palavras-chave: Ensino Superior; Esgotamento; Identidade docente; Sociedade do cansaço; Modernidade líquida.

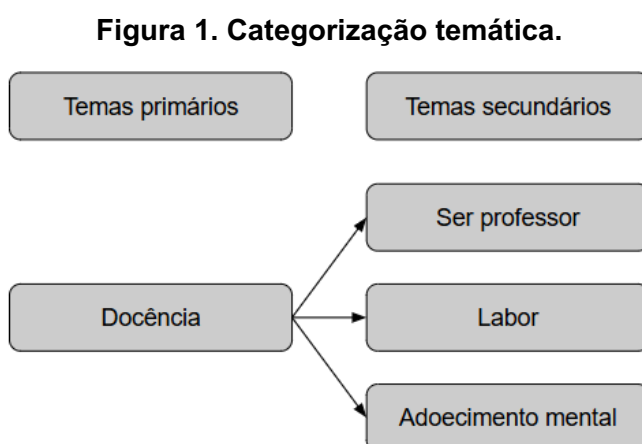
1. Introdução

A sociedade contemporânea, marcada pela aceleração e instabilidade dos sujeitos (Han, 2015), tem tornado o trabalho docente frágil e volátil (Bauman, 2001), fazendo com que os professores sejam pressionados a se reinventar diante das diversas exigências. Diante disso, surge a seguinte questão-problema: Como a literatura aborda os impactos da sociedade contemporânea no trabalho docente? Com isso, a pesquisa objetiva realizar uma revisão integrativa sobre os impactos da sociedade contemporânea na docência, à luz das contribuições de Han (2015) e Bauman (2001).

2. Metodologia

A pesquisa qualitativa busca compreender as nuances da temática abordada (Minayo, 2012). Por meio dos protocolos da revisão integrativa, buscou-se nas bases de dados: Periódicos da CAPES, LILACS e SciELO, utilizando os descritores e operadores booleanos: Docência OR Identidade docente AND Esgotamento AND Ensino superior. Como recorte temporal delimitou-se o ano de 2014 ao ano de 2024, considerando os últimos 10 anos. Como critérios de inclusão tem-se: a) artigos disponíveis na íntegra; b) artigos escritos no idioma Português (Brasil); c) artigos que abordam a temática em estudo. Como critérios de exclusão, adotou-se: a) artigos indisponíveis na íntegra; b) artigos escritos em outros idiomas que não o Português (Brasil); c) artigos que não abordam diretamente a temática em estudo.

Foram encontrados 6 artigos na base Periódicos da CAPES, 47 artigos na base LILACS e 4 artigos na base SciELO. Após leitura na íntegra, selecionou-se 3 artigos para compor o estudo (Ferreira; Borges, 2010; Ferreira; Menezes, 2021; Souza; Lima, 2022). Utilizou-se a categorização temática de Richardson (2007) para análise de dados, identificando temas recorrentes nos artigos selecionados (Figura 1).



Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

3. Resultados e Discussão

A temática primária Docência revela a temática secundária Ser professor, na qual “o professor universitário passa por uma formação acadêmica longa” (Ferreira; Menezes, 2021, p. 6), transformando-se diante das mudanças sociais e educacionais

e contribuindo na formação de sujeitos críticos e reflexivos (Souza; Lima, 2022). A identidade docente, formada pela interação entre trajetórias pessoais e expectativas sociais (Dubar, 2005), perde sua solidez e coerência, frente a pressão mercadológica por produtividade (Han, 2015).

A temática secundária Labor evidencia a intensificação das exigências laborais que afetam a saúde mental docente (Ferreira; Borges, 2010; Ferreira; Menezes, 2021), contribuindo para liquefazer a identidade em meio à abundância de expectativas sobre si (Bauman, 2001; Souza; Lima, 2022).

O produtivismo acadêmico, por sua vez, impacta negativamente a esfera profissional e pessoal do sujeito (Souza; Lima, 2022) que, frente aos riscos do trabalho “não têm outra opção que a submissão a tais condições” (Ferreira; Borges, 2010, p. 16), cedendo a lógica da superprodução (Han, 2015).

A respeito da temática secundária Adoecimento mental, tem-se que a superabundância de informações na sociedade contemporânea (Han, 2015), causa crises identitárias (Dubar, 2005; Bauman, 2001), contribuindo para o desgaste mental devido a busca constante por alta performance (Han, 2015).

O docente universitário passa, portanto, por um estado de exaustão frente a demandas estressantes que ultrapassam a capacidade física e emocional (Ferreira; Borges, 2010). Reitera-se, portanto, a necessidade de (re)pensar políticas educacionais que norteiem o trabalho docente, reconhecendo os limites e buscando equilibrar o trabalho docente com o cuidado mental (Ferreira; Menezes, 2021).

As categorias temáticas revelam que a intensificação das exigências e o produtivismo fragilizam a identidade docente e comprometem sua saúde mental. Consequentemente, a práxis docente é tensionada por contradições que limitam sua dimensão crítica e formativa, precarizando o trabalho docente.

4. Considerações

Evidencia-se os impactos da sociedade contemporânea no ser e fazer docente, revelando uma lacuna na pesquisa voltada para os efeitos da sociedade contemporânea no trabalho docente no Ensino Superior, impactando diretamente a identidade docente. Espera-se contribuir para o enriquecimento do debate acerca dos

impactos da sociedade do cansaço no trabalho docente universitário, ampliando a compreensão de suas diversas facetas e dos efeitos na profissão.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Tradução de Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. Tradução de Anette Pierrette R. Botelho e Estela Pinto R. Lamas. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FERREIRA, Francielly Damaris; BORGES, Cristiane José. Síndrome de burnout: uma reflexão literária sobre a ocorrência em docentes do ensino superior. **Itinerarius Reflectionis**, Jataí-GO., v. 6, n. 1, 2016. DOI: 10.5216/rir.v6i1.41568. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/41568>. Acesso em: 6 ago. 2025.

FERREIRA, Paula Andréa Prata-; MENEZES, Ione Vasques-. Conflitos do professor universitário: o que sabemos sobre isso?. **Psicologia em Estudo**, v. 26, p. e46380, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/rq8V9xSpq5S8bhRp4rkdHqC/?lang=pt>. Acesso em: 6 ago. 2025.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Editora Vozes Limitada, 2015.

SOUZA, Luciana Luiz de; LIMA, Aline Venceslau Vieira de. Estresse ocupacional, síndrome de burnout e docência universitária: uma revisão sistemática da produção acadêmico-científica brasileira. **Trabalho (En)Cena**, [S. l.], v. 7, p. e022007, 2022. DOI: 10.20873/2526-1487e022007. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/14007>. Acesso em: 6 ago. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMFf/#>. Acesso em: 6 ago. 2025.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed., 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.